

Maiores cobras do mundo: onde vivem e por que crescem tanto

Category: AMAZÔNIA, BRASIL, GERAL, MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 30 de março de 2026



As maiores cobras do mundo sempre despertaram curiosidade e até medo. Algumas espécies podem ultrapassar vários metros de comprimento ou atingir mais de 200 quilos. Apesar da fama, especialistas revelam que esses gigantes da natureza possuem características evolutivas específicas que ajudam a entender por que atingem tamanhos tão impressionantes.

Segundo o professor de Ciências Biológicas do CEUB, Fabricio Escarlante, as maiores cobras do mundo pertencem principalmente a dois grupos de serpentes constritoras: as famílias Boidae e Pythonidae.

“As maiores serpentes viventes estão agrupadas na família Boidae, que inclui espécies como sucurs e jiboias, e na família Pythonidae, que reúne as pítons, consideradas algumas das maiores serpentes já registradas”, explica Fabricio.

Essas espécies não usam veneno para capturar presas. Em vez disso, utilizam a constrição, método em que o animal envolve a presa com o próprio corpo até imobilizá-la.

Quais são as maiores cobras do mundo

Entre as maiores cobras do mundo, duas espécies costumam liderar os rankings científicos: a sucurs-verde e a píton-reticulada.

A professora de Biologia Camila Braga, do Colégio Objetivo de Brasília, explica que cada uma delas domina uma categoria diferente de gigantismo.

“A *Eunectes murinus* [sucuri-verde] é a maior em massa corporal, podendo ultrapassar 200 quilos. Já a *Malayopython reticulatus* [píton-reticulada] é considerada a serpente mais longa do planeta, com registros raros próximos de 10 metros”, afirma.

A diferença ocorre por causa da estrutura corporal de cada espécie. A sucuri possui corpo mais robusto e musculoso, enquanto a píton tem formato mais alongado e relativamente mais fino.

Onde vivem esses gigantes

A distribuição das maiores cobras do mundo está concentrada principalmente em regiões tropicais, onde há temperaturas elevadas e abundância de presas.

A sucuri-verde vive na América do Sul, principalmente em áreas alagadas da Amazônia e do Pantanal. Já a píton-reticulada habita o Sudeste Asiático, incluindo países como Indonésia, Filipinas e Malásia.

De acordo com Camila Braga, esses ambientes oferecem as condições ideais para sustentar animais de grande porte. “Altas temperaturas e grande disponibilidade de alimento são fatores fundamentais para o desenvolvimento dessas serpentes”, explica.

Por que algumas serpentes crescem tanto

O tamanho das maiores cobras do mundo não acontece por acaso. Ele resulta de uma combinação de fatores evolutivos, ambientais e fisiológicos.

Fabrizio Escarlante explica que o gigantismo está relacionado

principalmente ao histórico evolutivo dessas linhagens.

“O tamanho depende de fatores genéticos e filogenéticos, ligados ao processo evolutivo das espécies. Animais maiores tendem a capturar presas maiores e, ao longo do tempo, essa característica foi favorecida pela seleção natural”, afirma.

A alimentação também influencia diretamente no crescimento. Serpentes que conseguem capturar mais presas têm maior capacidade de desenvolver massa corporal e comprimento.

Outro fator importante é o clima. Regiões mais quentes favorecem um metabolismo mais elevado, o que também contribui para o crescimento desses animais.

Como conseguem engolir presas enormes

Uma das características mais impressionantes das maiores cobras do mundo é a capacidade de ingerir presas muito maiores que a própria cabeça.

Isso acontece graças a adaptações anatômicas específicas. O crânio das serpentes possui ossos pouco fusionados e conectados por ligamentos elásticos, permitindo grande abertura da boca.

Além disso, as duas metades da mandíbula se movem de forma independente durante a ingestão da presa. Durante o processo, a traqueia pode se projetar para fora da boca para garantir que o animal continue respirando.

Após a refeição, o metabolismo da serpente aumenta significativamente para digerir o alimento, com intensa produção de enzimas digestivas.

Existe um limite para o tamanho das serpentes?

Apesar do tamanho impressionante das maiores cobras do mundo,

há limites biológicos para esse crescimento.

Entre os fatores que restringem o gigantismo estão:

- Disponibilidade de alimento;
- Eficiência locomotora;
- Limitações metabólicas;
- Pressões ecológicas do ambiente.

Mesmo assim, espécies pré-históricas já foram ainda maiores. Um exemplo famoso é a *Titanoboa cerrejonensis*, serpente extinta que poderia alcançar cerca de 13 metros de comprimento.

Essas cobras são perigosas para humanos?

Embora gigantes, as maiores cobras do mundo raramente atacam seres humanos.

Segundo Camila Braga, esses casos são extremamente raros e geralmente acontecem por encontros acidentais ou erro de identificação de presas.

Mesmo assim, Fabricio Escarlante alerta que esses animais não devem ser subestimados. “As serpentes constritoras não são peçonhentas, mas possuem mordida poderosa e muitos dentes afiados, que podem causar ferimentos graves. Além disso, a constrição pode provocar asfixia”, afirma.

O problema das serpentes exóticas como pet

Nos últimos anos, algumas das maiores cobras do mundo, especialmente pítons e jiboias, ganharam popularidade como animais de estimação em diversos países.

Esse fenômeno tem causado problemas ambientais. Nos Estados Unidos, por exemplo, populações de pítons se estabeleceram na Flórida após serem abandonadas por tutores.

Sem predadores naturais no novo ambiente, esses animais passaram a preda diversas espécies nativas.

No Brasil, especialistas também alertam para o risco da criação irregular dessas serpentes. Há registros de pítons mantidas como pets e até casos de soltura equivocada na natureza, o que pode causar impactos graves para a biodiversidade local.

Por isso, pesquisadores reforçam que, apesar do fascínio que despertam, as maiores cobras do mundo devem ser tratadas com responsabilidade e respeito ao equilíbrio ambiental.

Fonte: Metr  poles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/03/2026/09:17:22

O formato de distribui  o de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inova  es lançadas pelo WhatsApp. Não    preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de intera  o indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)